

- Os diagramas de componentes capturam a estrutura física da implementação
- Têm como objectivo
 - Organizar o código fonte (ambiente de desenvolvimento)
 - Construir uma release executável (ambiente de produção)
 - Especificar componentes como base de dados, etc.
- Contém componentes, interfaces e relações entre componentes
- Os pacotes de componentes podem ser utilizados para modelar a arquitectura física
 - Identificar as principais peças do sistema



- O que é um componente?
 - Um pedaço de software reutilizável, bem encapsulado e "facilmente" substituível.
 - · São blocos (peças) que combinados constroem o sistema pretendido.
 - A dimensão dos componentes não é homogénea, existindo num mesmo sistema, componentes de diferentes dimensões.
- Quais são os bons candidatos a serem componentes do sistema?
 - Items que desempenham uma funcionalidade que é utilizada recorrentemente no sistema
 - Exemplos: componentes de *logging*, parsers de XML, componentes de gestão de carrinhos de compra (*shopping carts*), etc.
- Em UML um componente pode efectuar as mesmas funcionalidades que uma classe faz
 - Generalização
 - Associação com outros componentes ou classes
 - Implementação de interfaces
- Um componente representa um empacotamento físico de elementos relacionados logicamente (normalmente classes)



• Um componente é representado em UML como uma caixa com o estereótipo <<component>> e com um ícone no canto superior direito (opcional).



• Em notações anteriores do UML o símbolo representativo de um componente era ligeramente diferente, apresentado os tabs de forma mais evidente.

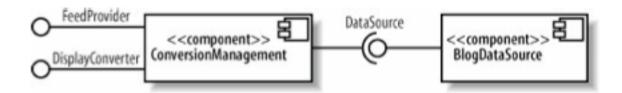




- Os componentes por forma a serem facilmente trocados devem ser independentes uns dos outros
 - Comprometem-se com uma API que devem implementar
 - Em termos de desenvolvimento, significa que os componentes implementam interfaces, o que possibilita que do ponto de vista do sistema as trocas de componentes sejam pacíficas.
 - Classes e outros componentes dialogam com um determinado componente através da(s) interface(s) implementada(s)
- Relação de concretização (realization): um componente pode concretizar (implementar os serviços de) uma ou mais interfaces
 - Normalmente quer dizer que tem classes que implementam esses interfaces
 - Diz-se que as interfaces são exportadas
 - Um componente poder ser substituído por outro componente que implementa as mesmas interfaces
- Relação de dependência: um componente pode usar uma ou mais interfaces
 - Diz-se que essas interfaces são importadas
 - Um componente que usa outro componente através de uma interface bem definida, não deve depender da implementação (do componente em si), mas apenas da interface



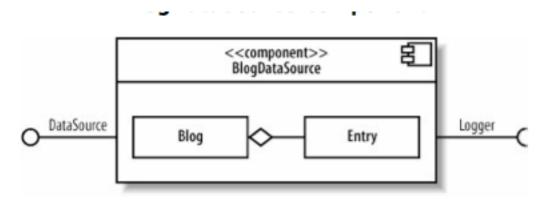
• Notação para representar a implementação de uma interface



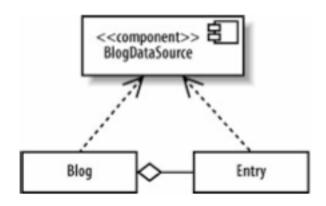
• É possível encontrar o mesmo pedaço de diagrama com a notação alternativa



• Os componentes usualmente contém classes e estas podem ser representadas no diagrama.

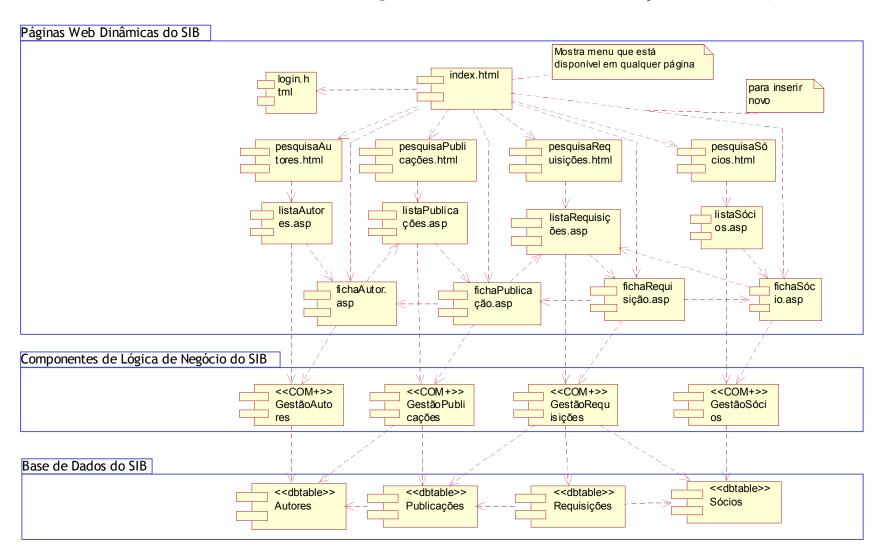


• Ou, em notação alternativa





Caso de estudo de um sistema de gestão da biblioteca (notação UML 1.x)





- Captura a topologia (ambiente) de hardware de um sistema sobre a qual são executados os componentes de software
 - Construído como parte da especificação da arquitectura física
 - Objectivo:
 - Especificar a distribuição de componentes
 - Identificar estrangulamentos de desempenho
 - Permitem que a equipa de engenheiros especifique a disposição física dos elementos que constituem o sistema
 - Acrescenta detalhe que tem a ver com a configuração do sistema em tempo de execução
 - Permite cruzar competências de engenharia de software com redes de comunicações, sistemas operativos e bases de dados



- Elementos de um diagrama de deployment
 - Nós
 - Ligações

Nós:

- Computadores ou outros dispositivos
- Existem nós que são nós de hardware (server, desktop, disk drives) ou nós de ambiente de execução (sistema operativo, web server, application server, etc.)
- Os componentes localizados (deployed) em cada nó são representados explicitamente
- É possível agrupar nós em pacotes (packages)

Ligações:

- Entre nós (podem ser decoradas com multiplicidades)
- Podem ter estereótipos que indicam o tipo de ligação. Exemplo: <<TCP/IP>> ou <<RMI>>



• Por vezes utiliza-se o estereótipo <<device>> para identificar os nós de hardware



Para identificar os ambientes de execução utiliza-se o estereótipo
<executionEnvironment>>

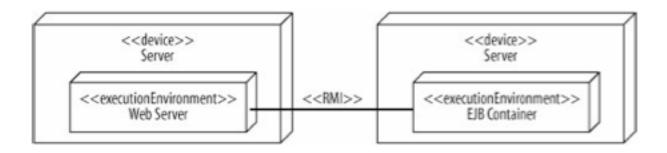


• Comunicação entre dois nós

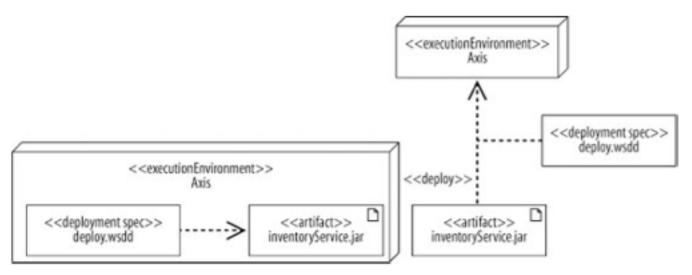




 A descrição pode ser refinada para detalhar os ambientes de execução em cada nó



• Especificação de dependências em tempo de execução



• Um diagrama mais completo

